

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM MENINGITE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL DURANTE OS ANOS DE 2018 A 2022.

INTRODUÇÃO

A meningite é uma doença inflamatória que afeta as membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, podendo ser causada por diferentes agentes infecciosos, como bactérias, vírus e fungos. Na Região Norte do Brasil, essa doença representa um desafio devido às particularidades climáticas, geográficas e socioeconômicas, tornando válido entender o panorama dessa enfermidade para direcionar políticas públicas efetivas de prevenção, tratamento e controle.

OBJETIVOS

Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com meningite na Região Norte do Brasil durante o período de 2018 a 2022. Pretende-se investigar a incidência da doença nessa região, a distribuição por faixa etária e gênero dos pacientes e avaliar as taxas de morbimortalidade.

METODOLOGIA

A metodologia empregada consiste na análise de dados secundários obtidos do DATASUS, um sistema de informações do Sistema Único de Saúde (SUS) no país. Foram selecionados os pacientes cujos casos foram diagnosticados e confirmados por critérios clínicos e/ou laboratoriais. Os dados foram coletados e organizados para posterior análise estatística.

RESULTADOS

Durante o período, total de 2.237 casos de meningite foram notificados na Região Norte do Brasil. Destes, 59% ocorreram em pacientes do sexo masculino (1.325 casos) e 41% em pacientes do sexo feminino (912 casos). A análise dos dados mostrou que no ano de 2019 houve o maior número de notificações com um total de 767 casos. Em relação a raça dos pacientes afetados, a raça parda teve o maior número de casos (2.582). Se tratando de acometimento por faixa etária, os pacientes entre 20 e 39 anos foram os mais acometidos (1.058 casos). Acerca da evolução dos casos houve 2.172 casos que evoluíram com alta (97% do total) e 467 casos que evoluíram para óbito (21% do total).

CONCLUSÕES

Esses resultados indicam que a meningite continua sendo uma preocupação de saúde pública na Região Norte do Brasil, com um número considerável de casos notificados durante o período. A predominância de casos entre jovens adultos na faixa etária de 20 a 39 anos destaca a importância de medidas preventivas direcionadas a esse grupo. A taxa de mortalidade, embora relevante, mostra-se menor em relação à quantidade de casos notificados, evidenciando a importância de um diagnóstico precoce e tratamento adequado para reduzir o impacto da doença.